

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO SOBRE O BIÓLOGO.

Camila Ferreira Mendes (1); Vanessa Virginia Barbosa (1)

¹Universidade Estadual da Paraíba, camilafmendes@hotmail.com

¹Universidade Estadual da Paraíba, vanessa_bio18@hotmail.com

RESUMO: A orientação profissional deve vir desde o ensino médio, no qual os alunos devem ser direcionados, para o planejamento de carreira, tendo o este analisado, ponderado e escolhido seu papel social. O objetivo do presente estudo foi observar a percepção de alunos do ensino médio a cerca da atuação profissional do biólogo. Os sujeitos da pesquisa foram 47 estudantes do 2º ano do ensino médio, com idade entre 17 e 28 anos, de duas escolas públicas estaduais localizadas na região metropolitana de João Pessoa, Paraíba. O questionário foi aplicado para a turma, coletivamente, em sala de aula, após esclarecimento sobre a natureza da pesquisa. A participação foi voluntária, sendo garantido o sigilo e a confidencialidade dos dados. dos 47 alunos participantes, 25% veem o biólogo atuando na área de meio ambiente e 22% mencionaram a sala de aula. Dos dados, 20% apontaram que o biólogo atua no laboratório. Outras respostas incluíram melhoramento genético (14%), ecoturismo (11%). Segundo os participantes o papel do biólogo é importante na extinção de espécies (27%) e 18% afirmaram que a atuação do biólogo é importante na problemática do aquecimento global. Os dados mostram claramente a falta de informação do aluno sobre as áreas de atuação do biólogo, uma vez que estes veem o biólogo atuando apenas no meio ambiente lidando com animais e plantas ou na sala de aula. Apenas 14% acham que o biólogo é reconhecido. Isso reflete na escolha da profissão de cada um, pois de acordo com a resposta, por ser pouco valorizado a profissão 29% deles citaram que pretendiam ingressar nesse curso mais que não desejam mais, outros 27% disseram que nunca cursariam o Curso de biologia e outros 44% disseram que talvez podem seguir essa carreira. Os participantes admiram a disciplina de biologia, a consideram importante, mais por acharem desvalorizada não pretendem investir nela. A concepção de desvalorização vêm em parte pela falta de informação sobre a atuação do biólogo. Necessita-se trabalhar acerca das profissões e áreas de atuação de cada uma, junto com a comunidade do ensino médio, para subsidiar a escolha de uma carreira de forma consciente e inteligente.

Palavras-chave: Escolha profissional, Ensino de Ciências, Biologia.

INTRODUÇÃO

Ao escolher uma profissão o indivíduo busca conhecer o que faz o profissional, quais as competências e habilidades exigidas para a atuação, se é valorizado pelo mercado de trabalho, dentre vários outros fatores. Muitos estudos têm sido realizados sobre essas questões e como o estudante de graduação e de ensino médio vê o profissional (Fisher, et al, 2012; Santos et al, 2013).

A lei n. 6.684, de 3 de setembro de 1979 regulamenta a profissão de biólogo que outrora era exercida de forma clandestina a cerca de quatro décadas, nesse período o curso era conhecido como História Natural. O padrão de atuação do biólogo passou, historicamente, por três fases, inicialmente, o plano de carreira individual visava quase exclusivamente à aprovação em concurso público e ao desenvolvimento de pesquisa vinculada à universidade. Em um segundo momento, passou a existir oportunidade para atuação em corporações, enfrentando um mercado competitivo e com maior valoração do salário (Fisher, et al, 2012). Além disso, atualmente, o biólogo tem, também, a possibilidade de atuação como autônomo, gerindo sua própria carreira como terceirizado.

De acordo com o Conselho Regional de Biologia há diferentes opções de atuação do biólogo, nas áreas técnica, de pesquisa e de docência, em empresas próprias, privadas ou órgãos públicos, em pelo menos 22 áreas: análises clínicas, biofísica, biologia celular, bioquímica, botânica, ciências morfológicas, ecologia, educação, ética, farmacologia, fisiologia, genética, imunologia, informática, limnologia, micologia, microbiologia, oceanografia, paleontologia, parasitologia, saúde pública e zoologia.

A orientação profissional deve vir desde o ensino médio, no qual os alunos devem ser direcionados, para o planejamento de carreira, tendo o aluno analisado, ponderado e escolhido seu papel social. Assim, para que os estudantes, futuros profissionais do mercado, estejam preparados, é importante que as instituições de ensino se adaptem às mudanças, oferecendo um ensino que esteja de acordo com as exigências do ambiente atual. Evangelista (2005) evidenciou em seu estudo que algumas instituições têm essa preocupação e oferecem um ensino multidisciplinar que permite ao aluno ter um vasto conhecimento, concedendo-lhe, assim, vantagens competitivas para sua atuação no mercado.

Segundo Valore e Viaro (2007) os alunos do ensino médio consideram a estabilidade financeira o fator mais importante para o planejamento profissional, porém não a relaciona à competência profissional. Por isso, ressalta-se a importância de se questionar exatamente o que o ensino superior em Biologia representa para os estudantes do ensino médio, e qual a percepção que eles têm do biólogo como agente indispensável na biorremediação de danos ambientais. Diante do exposto o objetivo do trabalho foi observar a percepção de alunos do ensino médio a cerca da atuação profissional do biólogo.

MATERIAL E MÉTODOS

Participantes

Os sujeitos da pesquisa foram 47 estudantes do 2º ano do ensino médio, com idade entre 17 e 28 anos, de duas escolas públicas estaduais localizadas na região metropolitana de João Pessoa, Paraíba.

Instrumento

A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de questionário, com 5 questões fechadas, visando avaliar a percepção dos alunos a cerca da profissão do biólogo. Os alunos foram questionados quanto: (a) áreas de atuação do biólogo, (b) importância da atuação do biólogo nas diferentes áreas, (c) importância da disciplina na escola, (d) reconhecimento profissional do biólogo e (e) se existe o desejo de seguir essa profissão.

Procedimentos e considerações éticas

O questionário foi aplicado para a turma, coletivamente, em sala de aula, após esclarecimento sobre a natureza da pesquisa. A participação foi voluntária, sendo garantido o sigilo e a confidencialidade dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os questionamentos a cerca da escolha profissional ganham ênfase na adolescência, especialmente quando os adolescentes chegam ao ensino médio e possuem mais liberdade para discussões. Segundo Fisher et. al. (2012), se parte da premissa que nessa época escolar, a escolha do curso superior consolida o planejamento da carreira, tendo o aluno analisado, ponderado e escolhido seu papel social. Porém, muitas vezes não são apresentados aos alunos de forma favorável a gama de oportunidades que determinadas profissões podem oferecer. Todos os dados estão apresentados na Figura 1, e no presente estudo, dos 47 alunos participantes, 25% veem o biólogo atuando na área de meio ambiente e 22% mencionaram a sala de aula. Dos dados, 20% apontaram que o biólogo atua no laboratório. Outras respostas incluíram melhoramento genético (14%), ecoturismo (11%). Segundo os participantes o papel do biólogo é importante na extinção de espécies (27%) e 18% afirmaram que a atuação do biólogo é importante na problemática do aquecimento global. Os dados mostram claramente a falta de informação do aluno sobre as áreas de atuação do biólogo, uma vez que estes veem o biólogo atuando apenas no meio ambiente lidando com animais e plantas ou na sala de aula.

Este profissional biólogo pode atuar em diversas áreas, desde o ensino às mais variadas linhas de pesquisa, e deve ter por objetivo contribuir para a qualidade de vida da sociedade (Araújo et al., 2008). Portanto, existe uma falha na instrução dos professores para com os alunos que muitas vezes não expõem ou não direcionam os estudantes a realmente conhecer e explorar as possibilidades de atuação do biólogo. Essa falha vem desde o ensino superior desses professores de ensino básico, que muitas vezes obtém o título de graduação sem a devida percepção de carreira e projeto profissional de alunos do curso de Biologia. Segundo Fisher (et al, 2012) a análise de empreendimento de carreira se mostrou limitada, uma vez que para conhecer o dia a dia dos biólogos, os alunos têm visitado predominantemente escolas e órgãos públicos.

Nosso estudo apontou que 54% dos participantes gostam da disciplina e a consideram importante na grade curricular. Apesar de reconhecerem a profissão atualmente como pouco valorizada (56%). Apenas 14% acham que o biólogo é reconhecido. Isso reflete na escolha da profissão de cada um, pois de acordo com a resposta, por ser pouco valorizado a profissão 29% deles citaram que pretendiam ingressar nesse curso mais que não desejam mais, outros 27% disseram que nunca cursariam o Curso de biologia e outros 44% disseram que talvez podem seguir essa carreira. Os alunos parecem não depositar expectativa maior na profissão, provavelmente porque consideram a escolha profissional como um momento importante frente a uma possível mobilidade social desejada, com prestígio social e o aspecto econômico da profissão (PRIMI, et. al, 2000). A escolha profissional é um processo complexo de decisão. É fundamental que ela considere suas características pessoais simultaneamente com as características das opções disponíveis.

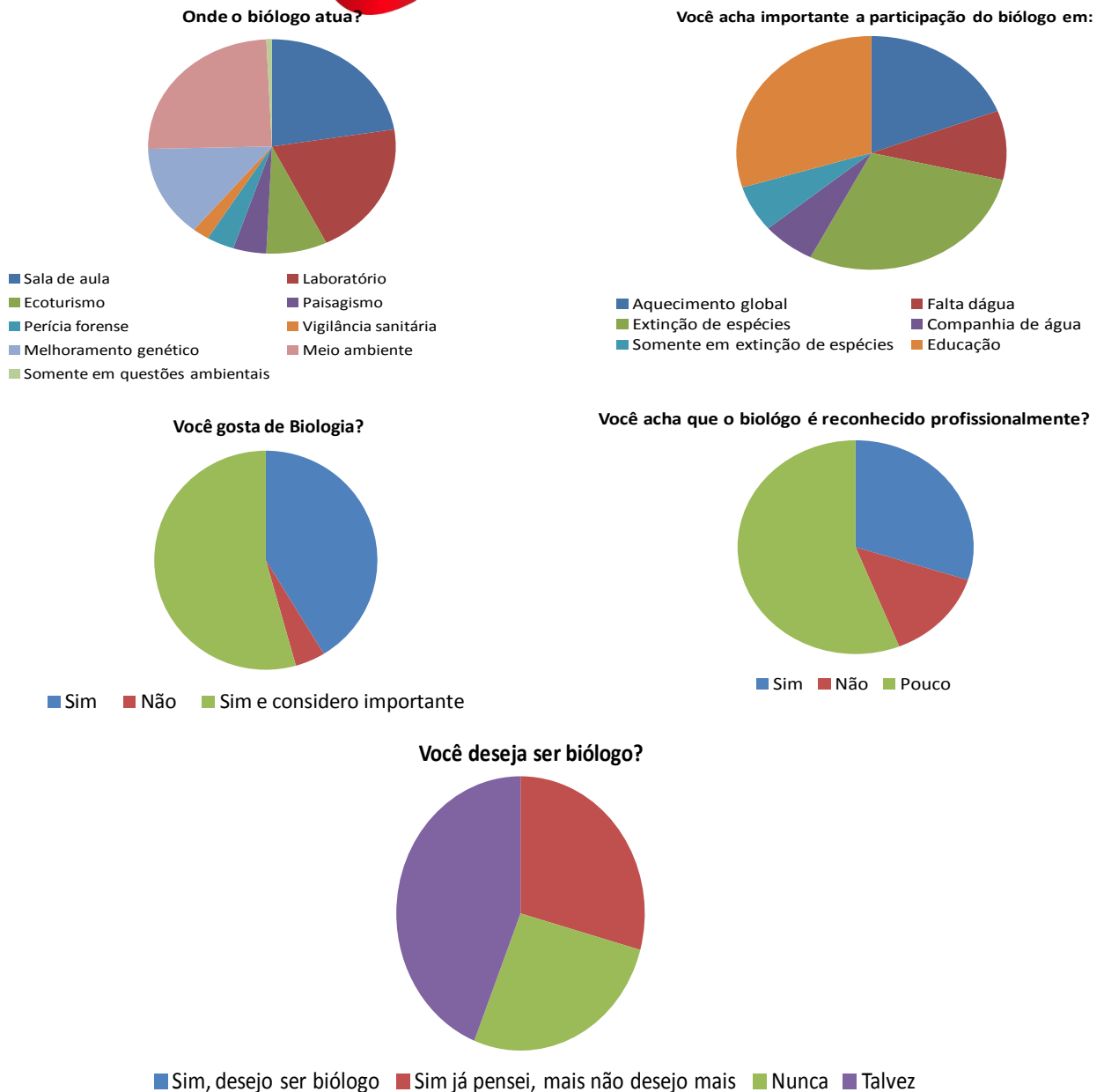


Figura 1: Percepção dos alunos sobre as principais questões sobre a profissão do biólogo.

A escolha deve buscar contemplar seus anseios pessoais sem, contudo, desconsiderar a realidade do mercado de trabalho (Gati e cols., 1996). Para tanto é necessário que os professores da educação básica assumam uma postura arrojada ao levantar questões diversificadas à biologia na ética, as implicações econômicas envolvidas com a biologia e as questões de responsabilidade social. Pois, a biologia tem influência na economia, em questões que podem prejudicar o desenvolvimento posterior da sociedade e da nação como aquecimento global e bioinvasão. Também existem questões éticas, manipulação genética, células tronco, preservação do ambiente e comunidades adjacente, podem ser na área da saúde e na administração pública. Apesar dessa gama de atuação o trabalho profissional dos biólogos ainda é pouco conhecido e reconhecido pelo grande público, que muitas vezes não está familiarizado com suas múltiplas atribuições prevista na lei. Este

é um dos fatores que dificultam a inserção dos biólogos no mercado de trabalho, principalmente em áreas de competência já ocupadas por outros profissionais. Há, portanto a necessidade de consolidar a imagem profissional junto à sociedade e de preparar os futuros biólogos para os desafios que enfrentarão após a conclusão do curso. (Rosa, 2000, p. 63).

CONCLUSÃO

Os participantes admiram a disciplina de biologia, a consideram importante, mais por acharem desvalorizada não pretendem investir nela. A concepção de desvalorização vêm em parte pela falta de informação sobre a atuação do biólogo. Necessita-se trabalhar acerca das profissões e áreas de atuação de cada uma, junto com a comunidade do ensino médio, para subsidiar a escolha de uma carreira de forma consciente e inteligente.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, W. S.; ÁVILA, D. R.; FALEIRO, F. A. M. V; COSTA, R. M. Formação acadêmica e identidade profissional de formandos do curso de Ciências Biológicas do ICB/ UFG. *Revista Solta a Voz*. 2008, v. 18, n. 2, p. 243-254.
- CRBio, Conselho Regional de Biologia. *Biologia*. 2011 [acesso 20 set. 2010]. Disponível em: <http://www.crbio01.org.br/cms/>.
- EVANGELISTA, A. A. *O currículo dos cursos de Ciências Contábeis e o mercado de trabalho para o profissional contador*. 2005.147p. Dissertação (Mestrado) - Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2005.
- FISCHER, M. L.; GRECA, A. C. S.; GOMES, C. J., MOSER, A. M. Percepção de carreira e projeto profissional de alunos do curso de Biologia. *Estudo Biologia*. 2012 jan/abr;34(82):9-2.
- GATI, I., KRAUSZ, M. & OSIPOW, S. H. (1996). A taxonomy of difficulties in career decision making. *Journal of Counseling Psychology*, 43, 510-526.
- PRIMI, Ricardo; MUNHOZ, Alícia Maria Hernandez; BIGHETTI, Cássia Aparecida; NUCCI, Eliane Porto Di; PELLEGRINI, Maria Carolina K; MOGG, Melissa Aparecida. Desenvolvimento de um Inventário de Levantamento das Dificuldades da Decisão Profissional. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2000, 13(3), pp.451-463.
- ROSA, V. L. *Promovendo a profissionalização do biólogo: inserção da disciplina “Ética e Legislação Profissional” no curso de Ciências Biológicas da UFSC*. In: ENCONTRO PERSPECTIVAS DO ENSINO DE BIOLOGIA, 7. Anais do... São Paulo, 2000, p. 62-64.
- SANTOS, A. C.; CANEVER, C. F.; GIASSI, M. G.; FROTA, P. R. O. A Importância do ensino de Ciências na percepção de alunos de escolas da rede pública municipal de Criciúma – SC. *Revista Univap*, São José dos Campos-SP, v. 17, n. 30, dez.2011. ISSN 2237-1753.
- VALORE L.A., VIARO R.V. Profissão e Sociedade no projeto de vida de adolescentes em orientação profissional. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*. 2007:8(2):57-70.